**PREVALÊNCIA DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE PEQUENOS RUMINANTES EM ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA DO SERTÃO DA PARAÍBA**

Ryandro Martins de **SOUSA¹;** Florence Taciana Veriato **COURA²**; Iasmim Vieira **ALVES**3; Sérgio Murilo da Silva **PEDROZA**4; Matias da Silva **FERNANDES**5; Kahena Tavares da Silva **AQUINO**6; Dallyson Yehudi Coura de **ASSIS**7;

1 Graduando, curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa. e-mail: [ryandrosousa212@gmail.com](mailto:ryandrosousa212@gmail.com)

2 Graduanda, curso de Ciências biológicas, Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras. e-mail: [floremce@gmail.com](mailto:floremce@gmail.com)

3 Graduanda, curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa. e-mail: [iasmim.docs@gmail.com](mailto:iasmim.docs@gmail.com) 4  Graduando, curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa. e-mail: [murilopedroza10@gmail.com](mailto:murilopedroza10@gmail.com) 5  Graduando, curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa. e-mail: [matias.fernandes@academico.ifpb.edu.br](mailto:matias.fernandes@academico.ifpb.edu.br) 6  Graduanda, curso de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa. e-mail: [Kahena.tavares.kt@gmail.com](mailto:Kahena.tavares.kt@gmail.com) 7 Doutor, técnico administrativo do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa. e-mail: [dalyson.assis@ifpb.edu.br](mailto:dalyson.assis@ifpb.edu.br)

**Resumo:** Objetivou-se determinar a ocorrência de parasitoses gastrointestinais de ovinos e caprinos em assentamentos da reforma agrária da cidade de Aparecida-PB. Foram coletadas amostras de fezes da ampola retal de 76 animais, em seguida, devidamente identificadas e acondicionadas em caixa térmica, para posteriormente serem processadas no Laboratório de Parasitologia Veterinária (LPV) do Hospital Veterinário do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus Sousa-PB. Para a identificação, foi realizada a coprocultura, evidenciando que nos ovinos, *Haemonchus spp*. (88%) foi o mais frequente, seguido por *Oesophagostomum spp*. (6%), *Strongyloides spp.* (4%) e *Trichostrongylus spp.* (2%), enquanto nos caprinos, *Haemonchus spp*. (95,5%) teve maior ocorrência, *Oesophagostomum spp*. (3,3%), *Trichostrongylus spp.* (1%) e *Strongyloides spp.* (0,2%). Conclui-se que os nematódeos de maior prevalência nos ovinos e caprinos em assentamentos da reforma agrária do sertão da Paraíba são *Haemonchus spp*.

**Palavras-chave:** agricultura familiar; haemoncose; ovinocaprinocultura;

**Introdução:**

A ovinocaprinocultura no nordeste brasileiro apresenta potencial significância no cenário nacional, possuindo um rebanho com cerca de 11.809.509 de caprinos e 15.039.060 de ovinos (IBGE, 2022). Na Paraíba, a criação desses animais é caracterizada como extensiva, destinados à produção de carne, pele e leite, sendo também pouco tecnificada, apresentando dessa forma, dificuldades quanto ao manejo sanitário, corroborando para o desenvolvimento de verminoses (Costa et al., 2008).

A ocorrência de parasitos gastrintestinais em pequenos ruminantes pode levar o animal a apresentar sinais clínicos variados, que incluem edema submandibular, anemia, apatia, perda

de peso, diarreia e, em condições mais graves, óbito (Oliveira et al., 2024). De acordo com Costa et al. (2011), os nematódeos de maior prevalência na região semiárida são *Haemconchus contortus*, *Trichostrongylus colubriformis*, *Strongyloides papillosus* e *Oesophagostomum colubianum*, sendo considerados de maior importância em perdas econômicas para exploração de caprinos e ovinos. Dessa forma, objetivou-se determinar os parasitos gastrintestinais de pequenos ruminantes provenientes de assentamentos da reforma agrária do sertão da Paraíba.

**Metodologia:**

As coletas foram realizadas em 76 animais, destes 51 ovinos e 15 caprinos, as propriedades localizadas nos assentamentos Acauã e Veneza da cidade de Aparecida-PB, totalizando quatro propriedades distintas. As amostras fecais foram coletadas da ampola retal dos animais, em seguida, devidamente identificadas e acondicionadas em caixa térmica, para posteriormente serem processadas no Laboratório de Parasitologia Veterinária (LPV) do Hospital Veterinário do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus Sousa-PB.

As amostras foram destinadas à coprocultura, pela técnica de Roberts e O’Sullivan (1950), usando como substrato, a vermiculita. Para identificação dos gêneros das larvas no terceiro estágio (L3), foram usados como base as descrições de Ueno e Gonçalves (1998).

**Resultados e discussão:**

Larvas de 3° estágio dos gêneros *Haemonchus*, *Trichostrongylus*, *Oesophagostomum* e *Strongyloides* foram identificadas nas coproculturas de amostras de fezes de caprinos e ovinos (Tabela 1).

**Tabela 1. Porcentagem de larvas de 3° estágio por grama de fezes (LPG) de helmintos gastrintestinais, em caprinos e ovinos em propriedades de assentamentos da reforma agrária no município de Aparecida – PB.**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Espécie | *Haemonchus* | *Trichostrongylus* | *Oesophagostomum* | *Strongyloides* |
| Ovinos | 88% | 2% | 6% | 4% |
| Caprinos | 95,5% | 1% | 3,3% | 0,2% |

Foi observado que os gêneros de maior prevalência em ovinos e caprinos foram *Haemonchus spp.* com 88% e 95,5% respectivamente, conforme Amarante (2014) a principal

espécie que parasita pequenos ruminantes em regiões com clima tropical e subtropical são os *H. contortus*, um parasita hematófago que tem por habitat o abomaso dos animais. Sendo a espécie de helminto que causa maiores danos à ovinocaprinocultura dificultando o melhor desempenho dos animais em relação ao ganho de peso e conversão alimentar.

Os dados do presente estudo corroboram com os resultados do estudo de Vilela et al. (2016) e Vieira et al. (2014), que descreveram a prevalência de nematódeos gastrointestinais de ovinos e caprinos, respectivamente, do sertão da Paraíba, sendo Haemonchus sp. (70%), Trichostrongylus spp. (22%), Strongyloides sp. (6%) e Oesophagostomum sp. (2%) de ovinos, enquanto os caprinos, teve a maior ocorrência de Haemonchus spp. (79.9%), seguido por Strongyloides spp. (9.6%) Trichostrongylus spp. (8.6%), Oesophagostomum spp (1.9%) e Cooperia spp. (0.1%).

**Conclusão**:

Os nematódeos de maior prevalência nos ovinos e caprinos em assentamentos da reforma agrária do sertão da Paraíba são *Haemonchus spp*.

**Referências Bibliográficas:**

AMARANTE, A. F. T. **Os parasitas de ovinos**. São Paulo: Editora UNESP, 2014, 263p.

COSTA, R. G. et al. Caracterização do sistema de produção caprino e ovino na região semi-árida do estado da Paraíba, Brasil. **Archivos de Zootecnia**, v. 57, n. 218, p. 195-205, 2008.

COSTA, V. M. M. et al. Controle das parasitoses gastrintestinais em ovinos e caprinos na região semiárida do Nordeste do Brasil. **Pesq. Vet. Bras.** v.31, n. 1, p. 65-71, janeiro 2011

IBGE, 2022. Produção Animal. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022. Disponível em: [Produção Agropecuária no Brasil | IBGE](https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/). Acesso em: 18 jun. 2024.

OLIVEIRA, C. F. T. et al. Aspectos epidemiológicos das parasitoses gastrintestinais de pequenos ruminantes na agricultura familiar no território da Borborema-Paraíba. 1 **Contribuciones a Las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais**, v.17, n.3, p. 01-21, 2024.

ROBERT, F. H. S.; O’SULLIVAN, P. J. Methods for egg counts and larval cultures for strongyles infesting the gastro-intestinal tract of cattle. **Australian Journal of Agricultural Research**, v. 1, n. 1, p. 99-102, 1950.

UENO, H.; GONÇALVES, P. C. **Manual para o Diagnóstico das Helmintoses de Ruminantes**. 4 ed. Tokyo: Japan Internacional Cooperation Agency, 1998.

VIEIRA, V.D. et al. Prevalence and risk factors associated with goat gastrointestinal helminthiasis in the Sertão region of Paraíba State, Brazil. **Tropical Animal Health and Production**, 46, 355-361, 2014.

VILELA, V. L.. Coadministration of nematophagous fungi for biological control over gastrointestinal helminths in sheep in the semiarid region of northeastern Brazil. **Vet Parasitol**. v. 221, p. 139-143, 2016.